



A Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou em julho de 2011 a quarta edição das guias sobre a qualidade da água para consumo humano. Nas referidas guias a OMS pede aos governos que reforcem o controle da qualidade da água com planos de segurança que podem gerar melhorias significativas e sustentáveis de saúde pública.

Milhões de pessoas morrem a cada ano de doenças transmitidas pela água e muitos mais sofrem com este tipo de patologias, na sua maioria, crianças com idades inferiores a cinco anos. A maioria destas doenças pode ser prevenida melhorando a cobertura e a qualidade dos serviços de saneamento.

As guias oferecem novas soluções para os desafios que surgem normalmente para garantir a segurança e qualidade da água potável. E, pela primeira vez, incluem recomendações globais sobre boas práticas a todos os níveis, desde a coleta e armazenamento da água da chuva no domicílio e caminhões pipas, até orientações para a formulação de política de abastecimento de grandes sistemas de abastecimento de água, as suas implicações nas alterações climáticas e nas situações de desastres e emergências.

Estes documentos contam também com recomendações sobre a segurança no consumo de água, os riscos microbiológicos ou as alterações climáticas, que têm impacto na temperatura da água e nos padrões da chuva, que, conseqüentemente, têm implicações na qualidade e escassez da água.

Para encontrar documentos sobre tema acesse o site da [OMS](#)

[\\_!](#)